

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW

TURMAS: 9º ANO 1 e 2

Treze Tílias/SC, 28 de julho de 2020.

ATIVIDADE 15

Olá turma! Esta semana vamos continuar a trabalhar sobre o Continente Europeu, mais especificamente sobre densidade demográfica e migrações na Europa.

O texto abaixo não é necessário copiar, mas se alguém quiser imprimir, pode sem problemas. Apenas copiem as questões no caderno sem esquecer de colocar a data. Não será necessário enviar a atividade por e-mail.

Bom trabalho!!!

A Europa tem mais de 740 milhões de habitantes distribuídos de maneira irregular pelo território. Na porção centro-ocidental, a densidade demográfica é bastante elevada. A maior parte da população está concentrada nas cidades. Em áreas de clima de alta montanha ou próximas às regiões polares, há vazios demográficos, a Europa tem apresentado baixos níveis de crescimento populacional em decorrência da queda da taxa de natalidade, cujas principais causas são a inserção da mulher no mercado de trabalho, o aumento das despesas para a criação dos filhos e o planejamento familiar facilitado pelos meios contraceptivos. A expectativa de vida da população europeia está acima dos 75 anos; melhorias nas condições de saúde e no saneamento básico reduzem as taxas de mortalidade, o crescimento vegetativo europeu é negativo.

VARIEDADE ÉTNICA E LINGUÍSTICA – A população europeia é formada basicamente por povos germânicos, latinos e eslavos, que migraram para o continente europeu vindos de diferentes regiões da Ásia. A Europa apresenta 24 línguas oficiais faladas, além de 60 línguas regionais ou minoritárias.

OS FLUXOS MIGRATÓRIOS – Até a primeira metade do século XX, milhões de europeus saíram do continente. Depois da Segunda Guerra Mundial, o fluxo começou a se inverter. Dados da ONU mostram que cerca de 76 milhões de imigrantes vivem na Europa atualmente, principalmente em decorrência da crise socioeconômica em países como os do Norte da África e os da América Latina.

Causas – Há necessidade de mão de obra para executar determinados tipos de trabalho, e alguns países, sobretudo a França e o Reino Unido, atraem jovens nascidos em seus antigos territórios coloniais. Além de emprego, esses imigrantes procuram especialização profissional em universidades e institutos tecnológicos.

Perseguições políticas, conflitos étnicos e guerras também motivam a entrada de imigrantes na Europa. Desde o início do conflito na Síria, em 2011, o número de refugiados na Europa cresceu muito.

Imigração Ilegal – Milhares de imigrantes ilegais entram na Europa todos os anos. Essa situação representa um problema para os governos europeus. Os governos europeus têm uma política de imigração restritiva, mas não

são capazes de conter o grande fluxo de estrangeiros que entram clandestinamente em seus países. Depois de entrar na Europa, muitos imigrantes ilegais vão trabalhar em locais cuja fiscalização é pouco rigorosa ou que exigem baixa qualificação profissional, como o setor informal da economia e a construção civil. Grande parte desses trabalhadores habita as periferias das metrópoles, onde a moradia costuma ser mais barata. Com a redução do crescimento vegetativo, a Europa tem cada vez menos mão de obra disponível. Apesar disso, vários governos europeus tentam diminuir a entrada de imigrantes em seus países. A atual situação econômica do continente tem favorecido discursos nacionalistas e o surgimento de movimentos xenófobos e racistas.

Atividades:

1) Pesquise sobre os diferentes movimentos separatistas europeus.

São regiões de conflito: País Basco, Catalunha, Escócia, Bélgica, Crimeia, entre outras.

2) Fale sobre a imigração clandestina na Europa.